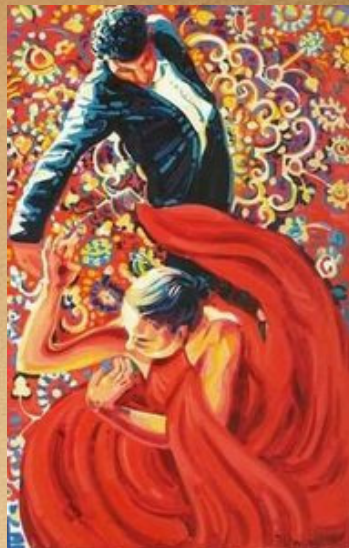


*Chega marcando passos,
Tomando o espaço*

*Invade a tenda em breu...
Apodera-se do que é seu...*

*Arrebatado de desejo
Cobre de beijo
A fêmea felina que seu coração sela*



*Dormindo delirantemente bela
Entre véus de seda esvoaçantes
Coberta em vestes transparentes
Embebida em sonhos sem fim
Sobre almofadas coloridas de cetim...*

*Acorda, cigana, amada minha
Venha ser meu refúgio, meu ninho...*

*Acorda, cigana minha
Entregue-se ao insano caminho...*

*Acorda, cigana
Sedento estou pelo seu abraço...*

Acorda!

Quero seu corpo ao meu enlaçado...

Casulo do meu cio,

Carne em arrepio,

Freme, pelo seu cheiro... clama

A cópula em sua ardente chama.

Arrebatado pelo êxtase de amor

Dominado pela presa, entrega-se...

Não há mais homem dominador

Amante, agora, face a face...

Denuncia em gozo pleno

O cigano sereno

Conquistado...

Perdido...

Subjugado...

Vencido...

Apaixonadamente transformado...

Amante e amado

(Bia Carvalho)